

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



**GRUPO 7**

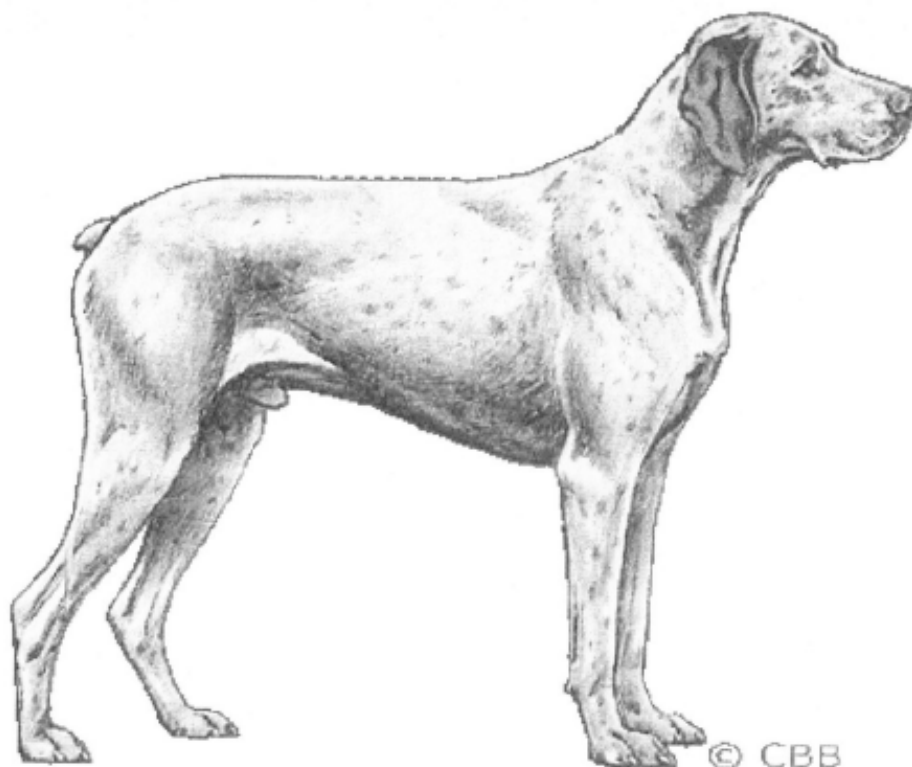
**Padrão FCI Nº 179  
29/03/2006**



Padrão Oficial da Raça

## **BRACO DE BOURBONNAIS**

(BRAQUE DU BOURBONNAIS)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

# **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Suzanne Blum.

**REVISÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM:** França (Província de Bourbonnais).

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 21.02.2006.

**UTILIZAÇÃO:** Cão de aponte.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 7 - Cães Apontadores.

Seção 1.1 - Cães Apontadores Continentais - Tipo "Braco".

Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional..

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Braque du Bourbonnais.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 16 de março de 2015.**

---

## **BRACO DE BOURBONNAIS**

(Braque du Bourbonnais)

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** O Braco de Bourbonnais é conhecido desde 1598 (História Natural d’Aldovrandi – Biblioteca Nacional). Os antigos o descreviam como um agradável companheiro do caçador, de aspecto e de saúde rústicos. Sua pelagem de cor branca é inteiramente e finamente manchada de marrom ou fulvo. Os criadores, nos anos de 1930, quiseram impor uma cor “lilás desbotada” e a obrigação de nascerem com uma cauda curta. Esta seleção severa colocou em perigo a existência da raça. Nos anos 70, um grupo de criadores, se deu como missão, a sobrevivência do Braco de Bourbonnais. O estado atual da raça nos permite encarar o futuro com confiança.

**ASPECTO GERAL:** Do tipo bracóide de pelo curto, mediolíneo com tendência a brevilíneo, robusto, compacto e musculoso; de formato médio, ele dá uma impressão de robustez e força, não excluindo uma certa elegância. As fêmeas apresentam uma silhueta menos atarracada e mais elegante.

### **PROPORÇÕES IMPORTANTES**

- O comprimento do troco é igual ou ligeiramente superior à altura na cernelha.
- A altura do peito é igual ou ligeiramente superior à metade da altura na cernelha.
- O comprimento do focinho é ligeiramente inferior ao do crânio.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** Em casa é doce e afetuoso. Na caça, sua paixão e sua inteligência lhe permitem adaptar-se facilmente aos terrenos e as caças mais variadas. Procura naturalmente as emanações altas e demonstra uma atitude de aponte útil e precisa para a caça.

**CABEÇA:** A característica racial essencial é a sua forma dita “em pera”. Nem muito leve nem muito pesada, proporcionada ao corpo.

### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** É arredondado de todos os lados. As faces laterais são arredondadas, os parietais e as arcadas zigomáticas são bem desenvolvidos. Os eixos do crânio e do focinho são paralelos ou levemente divergentes para a frente.

Stop: Moderadamente marcado.

## REGIÃO FACIAL

Trufa: Larga, com narinas bem abertas. Ela ultrapassa, às vezes, a linha perpendicular dos lábios. Sua cor está de acordo com a da pelagem, sem manchas de despigmentação.

Focinho: Forte e largo em sua base, afinando ligeiramente para a extremidade para formar um tronco de um cone. Nas fêmeas, um pouco menos largo.

Cana nasal: Reta e ligeiramente convexa.

Lábios: Não muito grossos; o lábio superior cobrindo o inferior sem fazer uma dobra importante nas comissuras labiais. As bordas dos lábios são bem pigmentadas.

Maxilares / Dentes: Fortes, de igual comprimento, apresentando uma dentição completa, formando uma articulação em tesoura. Uma mordedura em pinça é tolerada.

Olhos: Grandes, mais para redondos, de cor avelã ou âmbar escuro, de acordo com a cor da pelagem. O olhar é expressivo, doce e inteligente. A borda das pálpebras são bem pigmentadas.

Orelhas: De comprimento médio, podem alcançar ou ultrapassar ligeiramente a garganta. Sua base, mais larga, se situa no nível da linha dos olhos ou ligeiramente mais acima, o que é apreciado. Elas caem naturalmente ao longo das bochechas, planas ou ligeiramente viradas.

**PESCOÇO**: Não muito longo, musculoso, livre, ele se une harmoniosamente aos ombros. Uma ligeira barbela é tolerada.

## TRONCO

Linha superior: Reta, bem firme. A cernelha é bem marcada.

Dorso: Firme e bem musculoso.

Lombo: Curto, largo, musculoso, bem unido ao dorso. Um pouco mais longo que nas fêmeas.

Garupa: Arredondada, moderadamente oblíqua, provido de músculos poderosos.

Peito: Largo, longo e alto; ele atinge ou ultrapassa ligeiramente a ponta do cotovelo. O esterno se estende o máximo possível para trás. As costelas são bem arqueadas. A elevação do abdome é progressiva. Flanco plano e um pouco elevado.

**CAUDA**: Certos cães nascem anuros. Caso contrário, a cauda é cortada na base. Sua inserção é um pouco baixa. Nos países onde a caudectomia é proibida por Lei, a cauda longa deve ser portada, quando estiver parado, abaixo da linha superior.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

Aspecto geral: Muito musculosos. De frente: bem aprumados.

Ombros: Escápulas oblíquas, bem ajustados à parede torácica. Musculatura firme e aparente.

Braços: Mais para longos e musculosos.

Cotovelos: Bem próximos ao corpo, porém não justos, não virando nem para dentro nem para fora.

Antebraços: Retos, musculosos, com ossatura forte sem ser grosseira.

Carpos: Fortes.

Metacarpos: Levemente inclinados, com relação aos antebraços.

Patas: Em linha com o corpo, redondas ou em forma de colher; as almofadas plantares são sólidas e resistentes; os dedos justos e curvados e as unhas fortes.

### **POSTERIORES**

Aspecto geral: Ossatura forte com uma massa muscular muito aparente. Vistos por trás: bem aprumados e paralelos.

Coxas: Longas, arredondadas e bem descidas.

Joelhos: Fortes, com uma boa angulação entre a coxa e a perna.

Pernas: Musculosas, de comprimento sensivelmente igual à coxa.

Jarretes: Bem descidos, fortes e bem angulados.

Metatarsos: Verticais e fortes, sem desvios.

Patas: Idênticas às patas anteriores.

**MOVIMENTAÇÃO**: Passadas de amplitude mediana. Na caça, a movimentação é um galope sustentado, equilibrado e flexível.

**PELE**: Flexível, sem ser muito fina; sem dobras.

### **PELAGEM**

Pelo: Fino, denso e curto, um pouco mais grosso e, as vezes, um pouco mais longo sobre o dorso. Sobre a cabeça e as orelhas, deve ser mais fino e mais curto.

**COR**: As manchas brancas são bem estendidas, finamente mosqueadas de marrom (antiga denominação: borra de vinho) ou malhada de fulvo (antiga denominação: flor de pêssego), com todas as suas variações. As orelhas apresentam, geralmente, a cor de base mais ou menos mosqueada. A mistura dos pelos brancos e de cores é igualmente admitida, dando aspecto de um conjunto ruão. Na cabeça, assim como sobre o corpo, regiões coloridas são somente admitidas, se pouco numerosas e pouco extensas.

### **TAMANHO / PESO**

Altura na cernelha:            Machos: 51 a 57 cm  
   Fêmeas: 48 a 55 cm

Uma tolerância de mais ou menos 1cm é admitida.

**FALTAS**: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

### **FALTAS GERAIS DE CONSTRUÇÃO**

- Conjunto longilíneo.
- Orelhas muito longas, muito dobradas.

### **FALTAS GRAVES**

- Construção geral pesada ou apresentando uma ossatura leve. Conjunto grosseiro.
- Cabeça desproporcional em relação ao corpo.
- Focinho pontudo ou afilado. Lábios muito proeminentes, formando um focinho quadrado.
- Olhos muito claros.
- Pelagem com regiões coloridas muito estendidas. Manchas dominantes na cabeça.
- Tamanho fora do padrão (mais ou menos 2 cm).

### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Convergência das linhas crânio-faciais para a frente. Focinho visivelmente arqueado.
- Prognatismo superior ou inferior com perda de contato dos incisivos.
- Arcada incisiva desviada.
- Desvio interno do apêndice xifóide.
- Presença de ergôs ou traços de terem sido removidos.
- Qualquer vestígio de cor preta (pelos ou trufas).
- Pelos longos e grosseiros.
- Pelagem inteiramente branca. Qualquer cor de pelagem além das mencionadas no padrão.
- Tamanho fora do padrão (+/- 3 cm).

### **NOTAS:**

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**

## ASPECTOS ANATÔMICOS

